

cadeira de quem preside.

Como vimos pela Instrução Geral sobre o Missal Romano: “A cadeira do sacerdote celebrante deve manifestar a sua função de presidir a assembleia e dirigir a oração”, pois, como já insistimos, a cadeira da presidência em destaque evoca a presença invisível do Cristo que preside a Liturgia na pessoa do sacerdote.

Oxalá, todos possam melhor sentir o Cristo invisível (mestre, sacerdote e pastor) na pessoa de quem preside a Liturgia, também pelo destaque que é dado à cadeira que ocupa.

CATEQUESE
LITÚRGICA

12

A Cadeira da
Presidência

Já consideramos nas catequeses anteriores, dois elementos simbólicos fundamentais de um espaço litúrgico: o altar e a mesa da Palavra.

Vamos ver um terceiro elemento: a cadeira da presidência litúrgica. Trata-se de um dado simbólico importante, pois evoca a presença de Cristo como aquele que, na verdade, preside a assembleia litúrgica na pessoa do sacerdote celebrante. Foi a partir do Concílio Vaticano II que a Igreja resgatou o sentido e valor litúrgico da cadeira da presidência, esquecido por muitos e muitos séculos. Tanto que se prevê até mesmo uma bênção especial para a mesma, quando colocada na igreja para uso litúrgico permanente.

No centro do presbitério, notamos a cadeira da presidência litúrgica que se distingue das demais

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP

Telefone: (19) 3863-0105

E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br

Site: www.paroquiasai.org.br

cadeiras usadas por outros ministros. A Instrução Geral sobre o Missal Romano, ordena o seguinte, a respeito deste lugar especial do espaço litúrgico: “A cadeira do sacerdote celebrante deve manifestar a sua função de presidir a assembleia e dirigir a oração. Por isso, o seu lugar mais apropriado é de frente para o povo no fundo do presbitério... Evite-se toda espécie de trono. Antes de ser destinada ao uso litúrgico, convém que se faça a bênção da cadeira da presidência segundo o rito descrito no Ritual Romano”.

Como se vê, usam-se as expressões “cadeira do sacerdote celebrante” ou “cadeira da presidência”. Trata-se de uma cadeira especial e própria para a função de quem, na pessoa de Cristo, preside a celebração eucarística, isto é, para o “sacerdote celebrante”. Uma cadeira que se distingue das outras usadas pelos outros ministros. Mas também, como ordena a Instrução, não se chegue ao exagero de transformá-la numa espécie de trono, pois a presidência é antes de tudo um “serviço”.

No fundo, a cadeira da presidência litúrgica, bem distinta e situada no espaço da celebração, faz-nos sentir melhor a presença viva deste Cristo

na pessoa do sacerdote celebrante.

Sugestivas são as orações propostas por ocasião da bênção da cadeira da presidência. Inicialmente, quem preside motiva e convida dizendo: “O Senhor nosso Jesus Cristo ama tanto a sua Igreja que a faz perseverar no caminho da salvação, por seus ministros e pastores, instruindo-os com a palavra divina e alimentando-a com os mistérios sagrados. Elevemos a ele os nossos louvores...”

A oração conclusiva da bênção retoma o sentido que a cadeira da presidência evoca: “Senhor Jesus Cristo, que ensinastes os pastores da Igreja procurar servir os irmãos e não serem servidos, concedei aos que ocupam esta cadeira proclamarem com ardor a vossa palavra, celebrarem dignamente os vossos mistérios, a fim de que, juntamente com o povo a eles confiado, vos deem louvor sem fim na eterna mansão. Vós que viveis e reinais para sempre” – “Amém”.

Portanto, o presidir é antes de tudo um “serviço” à assembleia reunida, que vem do Servo de todos, Jesus Cristo. Daí que para visualizar o mistério da presidência de Cristo na pessoa do sacerdote, a Igreja recomenda que se coloque em destaque a